



*Prof.º Adj. Oivaldo Magro Filho*

*"Inovação, Determinação e Inteligência Social"*

*17 de novembro de 2016 – Araçatuba, Brasil*

*DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1926>*

### **Reabilitação de maxila atrófica em paciente transplantado renal com implantes zigomáticos**

Valthierre Nunes de Lima\*, Sormani Bento Fernandes de Queiroz, Jaqueline Suemi Hassumi, Nayla Caroline Santos Yamamoto, Karen Rawen Tonini, Leonardo de Freitas Silva, Tárik Ocon Braga Polo, Leonardo Perez Faverani

A reabsorção óssea do processo alveolar dos maxilares é fisiológica, crônica, progressiva, irreversível, cumulativa e continua durante toda a vida do indivíduo. É ocasionada pela perda dos elementos dentários, podendo ainda estar associada à pneumatização do seio maxilar. Em pacientes transplantados renais, essas reabsorções podem ser agravadas pelas alterações no metabolismo ósseo ou por infecções decorrentes da terapia imunossupressora. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação maxilar com implantes zigomáticos em um paciente com insuficiência renal crônica que se encontra com dois anos de acompanhamento apresentando satisfação estética e funcional. Paciente do gênero masculino, leucodermo, transplantado renal, apresentou-se ao serviço de Cirurgia Bucomaxilofacial e Implantodontia queixando-se da má adaptação protética de suas próteses totais convencionais. Após o exame físico e de imagem foi observado reabsorção severa de ambos maxilares bem como a ausência de dentes inclusos ou erupcionados. Foi instituído um plano de tratamento que seguiu com a instalação de dois implantes zigomáticos e dois convencionais para confecção de uma prótese do tipo protocolo. O paciente segue com dois anos de acompanhamento sem queixas estéticas ou funcionais. Considerando o sucesso deste caso, podemos considerar a reabilitação de maxilas atróficas com implantes zigomáticos uma boa alternativa para pacientes com doenças renais crônicas controladas.